

Enquanto o nosso tempo não chega

Bartolomeu P. Lucena

Editora Penalux
Guaratinguetá, 2022

I

dobrar uma esquina às vezes
é sem volta
deixar para trás a pele gasta
as escamas dos olhos
a vida
de fato
se faz num gesto
num desvio
não existe manual
em Roma, na Times Square
não procure na Amazon
Habibis, Bob`s, Kings
Templos, Likes
sua receita não vende em sachês
nem chega pelos correios
ela acontece
nos encontros secretos
entre nós e nossos abismos.

II

nem cedo, nem tarde
tudo vai
nunca somos ou estamos.
em matéria de tempo
os ponteiros são torcidos
os espelhos fragmentados
nos perdemos na porta de casa.
às vezes uma ave
se desprende do bando
pra ser qualquer coisa que voa
pra ser outra ave
um inseto
uma criança que fugiu
sem saber de onde.

III

meu avô era um anjo corcunda
daqueles que aleijaram de tanto obrar gentilezas.
São Raimundo das paciências,
protetor dos poetas
e das crianças desatentas.

IV

no Rio Piranhas
brincava de resistir à correnteza
de ser peixe
para ouvir na água o murmúrio dos cascalhos
e decifrar o enigma das pedras.
na infância aprendi sobre utopias.

a água sempre traz alguma coisa e leva outra
a água leva o menino e traz o homem
o homem não pode ser do tamanho do rio
e esqueceu se o menino era
mas no leva e traz das águas
qualquer encontro é possível
se a espera for suficiente
e o homem, pacientemente
torna a olhar para o menino
e é doloroso e bonito
como um coração do tamanho de um rio.

V

a menina no carrinho cor de alface
brinca de fazer cócegas no asfalto
o asfalto bem sabe
e sorri na curva em frente
o vento, amigo dela
segredou
que crescer de barba e protocolo
é um caso de maior despropósito
coisa séria.

VI

Tarsila desenhou um planeta inteirinho
de corações,
coração dentro de coração,
coração sobre coração ergueu um mundo
para falar do mundo que ela espera.
nos olhamos,
ela riu com o cantinho do olho,
rimos,
ficamos em silêncio.
ninguém na rua.

VII

observe esse armário,
as bordas
talhadas à mão,
as marcas de arrombamento,
a moldura de mistério.
este objeto
pertenceu à minha avó,
nos comunicamos através dele
e de uma infinidade
de coisas mudas.
ela pesava 36 quilos
e não cabia em casa.
sabe um rangido de coração que não dorme?
sempre conversávamos,
por silêncios
podia ouvi-la cantar.
minha avó era uma ave sertaneja
que desapareceu.

VIII

o vento soprava seu cabelo,
dourado bagaço
que o tempo,
com dentes invisíveis,
mastigou.
suas roupas pesavam mais
que qualquer saco
que já carregou nas margens do Rio Piranhas.
teu silêncio me ensinou que para alguns homens
a vida passa esmagadora e rápida
como os caminhões
que partem do corte de cana.

LIVROS ILUMINAM

Este livro foi composto em Sabon Next LT
Pro pela Editora Penalux e impresso em papel
off-white 80 g/m², em agosto de 2022.
